

# A EDUCAÇÃO CIDADÃ E OS PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## Possíveis caminhos para uma inclusão social

Odacyr Roberth Moura da Silva<sup>1</sup>

Mayra de Figueiredo Nascimento<sup>2</sup>

Victória Amélia Salvino de Oliveira Mafra<sup>3</sup>

Adelice Jaqueline Bicalho<sup>4</sup>

### RESUMO

*O objetivo deste trabalho é conduzir uma reflexão crítica sobre as potencialidades existente nos projetos de extensão universitária no que tange à promoção da inclusão social através de trabalhos ancorados em uma educação cidadã. Para tanto será utilizado como exemplo ilustrativo o trabalho realizado pelo projeto de extensão “Promovendo a cidadania através da inclusão de pessoas com deficiência”. Este projeto, realizado no Centro de Referência e apoio à Educação Inclusiva (CRAEDI), é direcionado aos usuários do serviço que incluem pessoas com deficiências e seus pais. A equipe multidisciplinar que desenvolveu as atividades é composta por professores e alunos dos cursos de direito, psicologia e sistemas da informação da Univale. As palestras, oficinas e debates realizados durante os oito meses do projeto contribuíram para promover diálogos que permitiram o resgate da cidadania dos usuários do serviço. O Projeto forneceu para pais e filhos um espaço de convivências onde foi possível avançar no sentido do desenvolvimento da autonomia das crianças e adolescentes com deficiência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades de cada um de maneira lúdica, sociocultural e educativa.*

EDUCAÇÃO ESPECIAL . INCLUSÃO . EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA . CIDADANIA.

<sup>1</sup> Acadêmico de Psicologia pela Universidade Vale do Rio Doce e de Pedagogia pela Universidade de Uberaba, polo Governador Valadares. Bolsista de Iniciação Científica pela FAPEMIG.

<sup>2</sup> Acadêmica de Psicologia pela Universidade Vale do Rio Doce e Bolsista de Iniciação Científica pela FAPEMIG.

<sup>3</sup> Acadêmica de Psicologia pela Universidade Vale do Rio Doce.

<sup>4</sup> Mestre em Educação pela Universidade Vale do Rio Verde. Professora titular da Universidade Vale do Rio Doce.

### **ABSTRACT**

The aim of this work is to conduct a critical reflection on the existing strengths in university extension projects regarding the promotion of social inclusion through work anchored in a citizenship education. For that will be used as illustrative example the work of the extension project "Promoting citizenship through inclusion of people with disabilities". This project, conducted by the Center for Reference and supporting Inclusive Education (CRAEDI), is directed to the service users that include people with disabilities and their parents. The multidisciplinary team that developed the activities consists of professors and students of law, psychology and systems of Univale information. The lectures, workshops and discussions during the eight months of the project helped to promote dialogue that allowed the recovery of citizenship of the service users. The Project provided for parents and children living together in a space where it was possible to proceed towards the developing autonomy of children and adolescents with disabilities, based on the interests, needs and potential of each of playful, sociocultural and educational way. Through university extension projects as presented in this work, it is expected that social inclusion of people with special needs to occur not only as a legislative obligation, but as a manifestation of all social reflection (this, result of an education citizen) imbued in their contours.

**Keywords:** Special Education, Inclusion, University Extension, Citizenship.

### **RESUMEN**

El objetivo de este estudio es realizar una reflexión crítica sobre la potencialidad de los proyectos de extensión universitaria en materia de promoción de la inclusión social a través del trabajo anclado en un potencial de la educación inclusiva. Para tanto que se utilizará como ejemplo ilustrativo el trabajo del proyecto de extensión " Promoción de la ciudadanía a través de la inclusión de las personas con discapacidad. " Este proyecto , realizado por el Centro de Referencia y Educación Inclusiva de apoyo ( CRAEDI ) , se dirige a los usuarios de los servicios que incluyen a personas con discapacidad y sus padres. El equipo multidisciplinario que desarrolló las actividades consiste en profesores y estudiantes de derecho , la psicología y los sistemas de información Univale . Las conferencias, talleres y debates durante los ocho meses del proyecto ayudaron a promover el diálogo que permitió la recuperación de la ciudadanía de los usuarios del servicio. El proyecto previsto para los padres y los niños que viven juntos en un espacio donde era posible avanzar hacia el desarrollo de la autonomía de los niños y adolescentes con discapacidad , sobre la base de los intereses , necesidades y potencialidades de cada uno de manera lúdica , sociocultural y educativo.

**Palabras clave:** Educación Especial, Inclusión, Extensión Universitaria, Ciudadanía.

### INTRODUÇÃO

Percebe-se que o discurso da inclusão da pessoa portadora de necessidades especiais tem crescido e ganhado cada vez mais espaço nas discussões midiáticas, no meio familiar, entre educadores, enfim, nos espaços sociais de maneira geral. O impulso da discussão que se instaurou em torno das PNEs, no entanto, não significa necessariamente que os diversos setores da sociedade agem no sentido de inseri-los a si, contudo indica mudanças na maneira de se conceber e representar a diferença.

Na Constituição Federal de 1988 o Brasil apresentou nuances de uma política educacional inclusiva, garantindo, através dos parágrafos III do artigo 208 atendimento educacional especializado aos até então conhecidos como portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. O conceito mudou em seguida para Portador de Necessidades Especiais. Atualmente utiliza-se o conceito “Pessoa com Necessidades Especiais”. O Estado ainda fica incumbido ainda da

II §- 1º criação de programas de prevenção e atendimento especializado para os portadores de deficiência física, sensorial ou mental, bem como de integração social do adolescente portador de deficiência, mediante o treinamento para o trabalho e a convivência, e a facilitação do acesso aos bens e serviços coletivos, com a eliminação de preconceitos e obstáculos arquitetônicos (BRASIL, 1988).

Outros instrumentos, além da Constituição, também propõem um cuidado especial às PNEs, tais como o Estatuto da Criança e do Adolescente, as propostas políticas e práticas da Declaração de Salamanca, etc.. Um destes instrumentos, o Plano Nacional de Educação, aprovado pela lei 10.172/01 estabelece, entre outras coisas, 28 objetivos e metas para a educação das PNEs, que, basicamente tratam da ampliação da oferta de atendimento desde a educação infantil até a qualificação profissional dos alunos partindo do desenvolvimento de programas educacionais em todos os municípios com parcerias nas áreas de saúde e assistência social; Atendimento preferencial na rede regular de ensino e atendimento extraordinário em classes e escolas especiais; Estabelecimento de ações preventivas e parcerias necessárias ao pleno

desenvolvimento do portador de necessidades educacionais especiais em escola inclusiva; Promoção da educação continuada de professores em exercício.

Entretanto, mesmo sendo garantido o acesso à educação da PNE na lei, ele não se garante na prática em todas as esferas. Problemas como a ausência de preparação do pessoal ou falta de estrutura física são os mais citados quando se discute o não cumprimento da lei.

Mas isso não significa que ações voltadas ao avanço da inserção social de PNEs tenha se estagnado. Muito pelo contrário. Embora esteja longe do ideal, muita coisa tem sido feita. E um dos instrumentos utilizados para dar impulso à causa é a extensão universitária.

Para quem não sabe, extensão é uma atividade extracurricular voltada para a interação entre universidade e comunidade. É um dos três pilares da educação superior no Brasil, que segundo a Constituição (1988) são: Ensino, Pesquisa e Extensão. A extensão configura-se como o elo retroalimentativo estabelecido entre os diversos setores da sociedade e a universidade, onde todos são beneficiados: a universidade leva seu conhecimento e/ou assistência à comunidade, que por sua vez proporciona aos extensionistas uma visão geral de como é que funciona a vida profissional fora da universidade.

Neste sentido, o objetivo deste trabalho é conduzir uma reflexão crítica sobre as potencialidades existente nos projetos de extensão universitária no que tange à promoção da inclusão social através de trabalhos ancorados em uma educação cidadã com base no trabalho realizado pelo projeto de extensão “Promovendo a cidadania através da inclusão de pessoas com deficiência”.

### **METODOLOGIA**

O projeto, realizado no Centro de Referência e apoio à Educação Inclusiva (CRAEDI), é direcionado aos usuários do serviço que incluem pessoas com deficiências e seus pais. A equipe multidisciplinar que desenvolveu as atividades realizadas semanalmente era composta por professores e alunos dos cursos de direito, psicologia e sistemas da informação da Universidade Vale do Rio Doce (Univale).

O CRAEDI existe desde novembro de 2005 em Governador Valadares e trata-se de um órgão da Secretaria Municipal de Educação. Este órgão foi criado para oferecer atendimento educacional especializado, numa perspectiva inclusiva, aos alunos com necessidades educacionais especiais que estudam nas escolas municipais, dentre eles: deficiência auditiva, visual, mental, física, Síndrome de Down, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. O Centro possui uma equipe multiprofissional para oferecer atendimento educacional especializado e atendimento clínico: Professora de Português/LIBRAS, Professora de BRAILLE, Instrutora de LIBRAS, Pedagoga, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta, Assistente Social, Terapeuta Ocupacional, Psicóloga e Professoras de Educação Especial. Este atendimento especializado proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a aprendizagem dos conteúdos específicos.

Em seus objetivos originais o projeto de extensão previa a inclusão digital de pessoas com deficiências e altas habilidades que estavam matriculadas no ensino municipal de Governador Valadares e sob assistência do CRAEDI. Porém com o conhecimento da demanda apresentada pelos beneficiários, os rumos do projeto foram se adaptando, passando de uma abordagem específica em inclusão digital a uma intervenção também voltada às necessidades sociais dos pais e responsáveis das PNEs.

O público alvo foi pessoas com deficiências e altas habilidades matriculadas na rede de ensino municipal de Governador Valadares e acompanhadas pelo CRAEDI. Os beneficiários deste projeto foram de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 15 anos, além de suas famílias e/ou responsáveis com precário acesso a renda e serviços públicos com local de moradia em Governador Valadares ou regiões circunvizinhas, cursando até o quinto ano escolar.

### **RESULTADOS**

Irei relatar minha experiência dentro do projeto, enquanto aluno de psicologia.

O primeiro semestre foi bastante tímido. Nós ainda não conhecíamos muito bem nosso público. Mas nem por isto deixou de ser proveitoso: através de palestras levávamos nosso conhecimento até os beneficiários e ao mesmo tempo, através de seus

questionamentos, íamos conhecendo quem eles eram, como se comportavam, o que eles queriam e o que precisavam ouvir.

Éramos 3 alunos de psicologia, 3 do direito, 2 do curso de sistema da informação, além dos professores dos respectivos cursos e da equipe de apoio do CRAEDI representada pela assistente social.

Já o segundo semestre foi infinitamente mais proveitoso, tanto para os beneficiários quanto para os extensionistas e para a instituição. Tendo conhecimento da população atendida foi possível traçar os temas que seriam tratados durante todos os encontros:

TABELA 1. Cronograma de atividades

DATA	TEMA	EQUIPE RESP. PELA CONDUÇÃO
15/08	Alimentação Saudável	Direito
22/08	Limite entre educação e violência (imagem em vídeo)	Direito
29/08	Inclusão Digital	Informática
05/09	Conceito de Beleza... (imagens de revistas)	Psicologia
12/09	Quais os sentidos mais importantes... (trazer sabores e cheiros diversos)	Psicologia
19/09	Quais são as partes do corpo "mais importantes"... (tampinhas, cola e papel)	Psicologia
26/09	Direitos do cidadão: 1) pensão alimentícia, 2) educação, 3) saúde, 4) moradia... (filme direitos humanos de Ziraldo)	Direito
03/10	Oficina : sabão caseiro – Tema: Geração de renda	Serviço Social
10/10	Continuidade da oficina – Tema: sustentabilidade	Serviço Social
17/10	Saúde e Higiene – Filme trazido pela Carla do 8º	Direito
24/10	Como educar os filhos - teatro	Psicologia
31/10	Relacionamento pai X filho (filme: arroz com feijão – cinco vezes favela)	Psicologia
07/11	Cont. Inclusão Digital	Informática
14/11	Participação da família nos conselhos de direito	Serviço social
21/11	Sexualidade do deficiente	Psicologia
28/11	Encerramento/confraternização com os beneficiários	Todos
04/12	Encerramento – extensionistas /professores/ craedi	Univale /craedi

Conforme demanda do encontro anterior, o próximo encontro poderia sofrer alteração. A tabela não apresentava-se de modo algum inflexível. Os encontros que ficaram na responsabilidade da psicologia foram os seguintes:

TABELA 2. Cronograma de atividades da Psicologia

05/09	Conceito de Beleza... (imagens de revistas)	Psicologia
12/09	Quais os sentidos mais importantes... (trazer sabores e cheiros diversos)	Psicologia
19/09	Quais são as partes do corpo “mais importantes”... (tampinhas, cola e papel)	Psicologia
24/10	Como educar os filhos - teatro	Psicologia
31/10	Relacionamento pai X filho (filme: arroz com feijão – 5 x favela)	Psicologia
21/11	Sexualidade do deficiente	Psicologia

Foi possível trabalhar tanto com os alunos quanto com os pais temas relativos à sexualidade, ao relacionamento de pai e filho, à percepção do que há de belo no outro, o estabelecimento de limites, etc. Em um dos nossos últimos encontros do primeiro semestre, trabalhamos com “As palavras mágicas”, pois havíamos percebido que, muitas vezes, pelo motivo dos filhos necessitarem de cuidados especiais, os pais davam muito ênfase ao cuidado físico e deixavam a desejar no sentido de educar o filho para a sociedade.

Do mesmo modo foi trabalhar a sexualidade. Esperávamos que os pais pensassem que, por serem diferentes, seus filhos fossem assexuados. Contudo, vários casos foram trazidos pelos próprios pais, que a esta altura já sentiam liberdade para falar de qualquer assunto. E embora um ou outra tenha criado resistência com determinado assunto não querendo participar ativamente, pelo menos ele ouviu e, de alguma forma, isso deve ter contribuído.

Para finalizar o trabalho, gostaria de chamar a atenção para o processo de reinserção social, como corrobora Salles & Barros (2013):

O investimento na direção da inclusão social significa trabalhar com os impactos que os transtornos (...) podem ter na vida das pessoas de forma abrangente, que inclui o impacto de perder o trabalho, interromper a escola, perder contato com amigos e família. Também inclui lidar com a sensação de

isolamento causada pela atitude de outras pessoas (...). Também é preciso lembrar que o processo de exclusão/inclusão social não é apenas focado no indivíduo, mas é o processo de um indivíduo que vive em uma determinada sociedade (SALLES & BARROS, 2013, p. 707).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As palestras, oficinas e debates realizados durante os oito meses do projeto contribuíram para promover diálogos que permitiram o resgate da cidadania dos usuários do serviço. O Projeto forneceu para pais e filhos um espaço de convivências onde foi possível avançar no sentido do desenvolvimento da autonomia das crianças e adolescentes com deficiência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades de cada um de maneira lúdica, sociocultural e educativa.

Através de projetos de extensão universitária como o apresentado neste trabalho, espera-se que a inclusão social de pessoas com necessidades especiais ocorra, não apenas como uma obrigação legislativa, mas como uma forma de manifestação de toda reflexão social (esta, fruto de uma educação cidadã) imbuída em seus contornos.

Com este trabalho conclui-se que é SIM possível promover a inclusão social através da educação, que é o principal pilar para a construção de sujeitos críticos e conscientes.

---

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. **Lei 10.172, de 9 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências (PNE). Brasília, DF: 2001. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/LEIS\\_2001/L10172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10172.htm)>. Acesso em 14 dez. 2013.

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado Federal, 1998.

SALLES, Mariana Moraes; BARROS, Sônia. Exclusão/inclusão social de usuários de um centro de atenção psicossocial na vida cotidiana. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 22, n. 3, set. 2013 .